Barão Vermelho - A máquina de escrever

Tom: E
Intro: . E B Dbm A (4 x)

E Gb A
Mãe, se eu morrer de um repentino mal
E Gb A
Vende meus bens a bem dos meus credores
E Gb A
A fantasia de festivas cores que usei
E Gb A
No derradeiro carnaval
Dbm B A
Vende esse rádio que ganhei de prêmio
Gb A
Por um concurso num jornal do povo
Dbm B A
E aquele terno novo ou quase novo
Gb B
Com poucas manchas de café boêmio
Intro: (2 x)

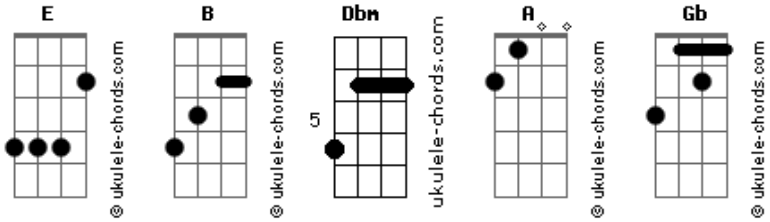
(E Gb A)
Vende também meus óculos antigos
(E Gb A)
Que me davam ares inocentes
(E Gb A)
Não precisarei de suas lentes

(E Gb A)
Pra enxergar os corações amigos
Dbm B A
Sem ruido é mais provável que eu alcance o céu
Gb A
Vou penetrar e então provar seu mel
Dbm B A
No paraíso só preciso de um olhar
Gb A
Sem teu sorriso outro sorriso pra me enganar

E Gb A
Mas poupa minha amiga de horas mortas
E Gb A
Com teclas bambas minha máquinas de peças tortas
Dbm B A
Vende todas as grandes pequenezas
Gb A
Que eram meu íntimo tesouro
Dbm B A
Mas não, ainda que ofereçam ouro
Dbm B A
Mas não, ainda que ofereçam ouro
Gb A E (E Gb A) - até o final
Não vendas o meu filtro de tristezas

(Existem algumas dissonantes na cifra original que adaptei para ficar fácil de tocar.)

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br